

Encontram-se abertas inscrições, com 40 vagas, para minicurso gratuito voltado a explorar o nascimento literário de Clarice Lispector



Foto: (Reprodução/Patricia Souza)

Em meio a nomes como Rachel de Queiroz e Graciliano Ramos — que traziam textos iluminados pelo sol escaldante do sertão brasileiro pouco conhecido — surge o clarão de uma jovem desbravando outro lugar no agreste, mais abstrato, “**tão desconhecido quanto: o sertão da alma humana**”, para usar as palavras de uma estudiosa clariciana, a professora Yudith Rosenbaum.

Com vistas a esclarecer como se dá essa relação e outras relacionadas, a partir do dia 13 de setembro, interessados poderão se dirigir ao e-mail [onarrardeclarice@gmail.com](mailto:onarrardeclarice@gmail.com) informando nome completo, vinculação institucional (se houver) e discorrendo, em no máximo 50 palavras, o motivo da inscrição. O **prazo** para se

submeter, **caso ainda reste vacâncias** (haja vista **não se tratar de processo seletivo**), é até o dia 25 de setembro.

Esse minicurso ocorrerá **presencialmente**, no *Campus Benfica* (Fortaleza)<sup>1</sup>, às sextas-feiras, nos dias **29/09, 06/10, 20/10, 27/10, 17/11 e 24/11**, de **09h30 às 11h10**. Ofertam-se **40 vagas**, com **direito à certificação de 32 horas**.

Essa atividade objetiva dar **continuidade ao projeto “Como ler Clarice 80 anos depois?”** idealizado e organizado pela doutoranda Patricia Souza (PPGLetras -UFC). Na mesma esteira, a pesquisadora - que desenvolve estudo sobre a escritora e a adaptação de sua obra para o cinema - constituirá o ato de ministrar aulas como campo de atuação e, ao mesmo tempo, espaço celebrativo e atualizador da obra clariciana.

O evento visa proporcionar uma ótica crítica e reflexiva mediante um resgate da cena do nascer literário de Clarice partindo de um olhar retrospecto **do sertão clariciano de outra ordem** para uma visão prospectiva de seus escritos, no âmbito da leitura, nos tempos hodiernos. Dessa maneira, pretende-se promover caminhos de leitura favoráveis dessa romancista, cuja **sonoridade do nome brilha**, de um modo muito especial **no panteão das Letras Brasileiras**, até os dias de hoje.

---

<sup>1</sup> O local específico será divulgado em momento posterior, *via* e-mail, após a fase de inscrição.